

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARIPE
FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE GESTÃO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2013

ART. 9º - INCISO III

**RELATÓRIO DO CONSELHO DO FUNDO
MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**

EXERCÍCIO 2018



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ARARIPE – IPREMA
CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CMP**

Resolução CMP Nº 04, de 15 Março de 2019.

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de contas do ano de 2018, referentes aos recursos repassados ao Instituto Municipal de Previdência de Araripe - IPREMA.

O Conselho Municipal de Previdência de Araripe - CMP, no uso das suas atribuições legais que lhe confere a Lei nº 927/2009, de Dezembro de 2009, no seu artigo 27.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Prestação de Contas do Instituto de Previdência Municipal de Araripe - IPREMA, referente a competência do ano de 2018, conforme atas combinatórias em anexo.

Araripe - CE, 15 de Março de 2019

JOSÉ VANDIR DE ARAÚJO ALENCAR

Presidente do CMP

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CMP

Aos vinte e um dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezoito, estiveram reunidos no Instituto de Previdência Municipal de Araripe – IPREMA, todos os membros da diretoria: Diretora de benefícios, Diretor Administrativo e Financeiro, Diretor Presidente e demais Conselheiros, bem como, o Gerente Geral do Banco do Nordeste, da Agência da cidade de Campos Sales, o Senhor José Plácido da Silva Filho, que nos propôs na reunião que tinha uma apresentação a nos fazer sobre os fundos de investimentos. Ao iniciar a reunião o Senhor presidente nos relatou sobre a situação atual do IPREMA, de modo a iniciar pela gestão. O Presidente começou relatando sobre a atual situação das quais passa o nosso país, segundo um relatório enviado pela Assessoria de investimentos LEMA ECONOMIA E FINANÇAS, que apontou as várias causas da queda da rentabilidade dos Fundos de Investimentos das quais temos investidos um montante de 26.450.452,98 (vinte e seis milhões, quatrocentos e cinquenta mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e noventa e oito centavos), diversificados em 3(três) bancos atualmente, quais sejam: Banco do Brasil com 71,73% (setenta e um vírgula setenta e três por cento), Caixa Econômica Federal com 21,76% (vinte e um vírgula setenta e seis por cento) e Bradesco com 6,08% (seis vírgula zero oito por cento). Na carta mensal datada do mês de Junho de dois mil e dezoito, apontam as principais causas dessa baixa rentabilidade e muitas vezes até a rentabilidade negativa, que foram os seguintes aspectos: O atual cenário político brasileiro que só se agrava devido a retomada econômica que se imaginava e que na verdade não aconteceu como deveria; A greve dos caminhoneiros que trouxe à tona a fragilidade do governo brasileiro; O aumento do preço do barril do petróleo e a desvalorização cambial fizeram com que a Petrobrás, de acordo com sua atual política de preços, repassasse esses valores para cadeia produtiva, o que encareceu os combustíveis pelo Brasil; A economia brasileira cresceu 0,4% (zero vírgula quatro por cento) no primeiro trimestre do ano, segundo dados do IBGE, o que fez com que as projeções dos analistas para o crescimento do PIB em 2018, fossem reduzidas para 2,18% (dois vírgula dezoito por cento); O crescimento mundial, assim como do Brasil, vem perdendo força nos últimos meses, países como Japão e Alemanha demonstram uma piora no primeiro trimestre; outro fator de relevância no âmbito mundial foi a crise Argentina que fez com que os nossos vizinhos recorressem ao FMI, deixando os investidores mais receosos acerca do potencial dos países emergentes, inclusive o Brasil. Por fim, o futuro permanece incerto. As pesquisas eleitorais seguem mostrando a força do ex-presidente Lula e dos candidatos Bolsonaro e Ciro, o que não tem agradado o mercado. A inércia do governo Temer, as perspectivas cada vez menos otimistas com a retomada da economia e a elevação de juros norte-americanos são fatores que têm trazido uma dose extra de volatilidade aos mercados. A tudo isso soma-se ainda o possível início do ciclo de aperto monetário do Banco Central que tem gerado seguidos dias de rentabilidades negativas nos títulos públicos. Todos esses pontos foram apontados no relatório da LEMA que explicou os motivos da fragilidade dos rendimentos nesse momento. O presidente então continuou com os demais temas, abordando a importância de ter regularizada a CRP –Certificado de Regularidade Previdenciária, que com muitas dificuldades conseguiu através da Assessoria atuarial ARIMA, aumentar a alíquota Patronal dando mais estabilidade ao equilíbrio financeiro e atuarial do IPREMA. A alíquota sofreu muitas discussões e resistências por parte do poder legislativo, mas que, no final de alguns meses, foi aprovada, descartando a possibilidade da necessidade da CRP Judicial. Mostrou os benefícios da CRP ADMINISTRATIVA e a importância e necessidade dela estar regularizada, pois só assim, o município receberá valores de convênios federais e estaduais, bem como, ter possibilidade de

solicitar empréstimos por parte dos entes federal e estadual. Citou ainda, a importância de solicitar a COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA, que é um direito do REGIME PRÓPRIO de solicitar do INSS, os valores retidos anteriores a criação do IPREMA. Apontou também a importância dos repasses do ente, tanto Patronal quanto servidor, e orientou que os conselheiros também ficassem cientes de que as cobranças são contínuas e responsáveis, que até o momento estão todos em dia, a não ser que surja um fato novo, e que se acontecer, será brevemente resolvido. O presidente autorizou a ausência de dois membros que tiveram de se ausentar por motivos importantes e urgentes, quais foram: O Excelentíssimo Senhor Bosco representante do legislativo, que se ausentou para participar da sessão plenária que excepcionalmente aconteceu neste dia, bem como, o Sr. Eduardo representante dos servidores ativos, do setor de tecnologia que teve que consertar a internet da prefeitura que estava naquele momento com problemas de funcionamento. O presidente apresentou a Diretoria de Benefícios, Administrativa e Financeira e Presidência aos novos membros do Conselho, mostrou a todos as competências e responsabilidades de cada diretoria, mostrou também, a necessidade de mais servidores para o IPREMA, que conta com apenas 3(três). O presidente informou que já havia solicitado por no mínimo 2(duas) vezes, porém, ainda não obteve resposta. Logo após, apresentou para os membros do Conselho alguns relatórios que demonstravam os valores da folha de pagamento de 2015(dois mil e quinze) até o último mês de maio de 2018 (dois mil e dezoito), que mostrou o aumento de mais de 100% (cem por cento) da folha nos últimos dois anos, o que acabou preocupando o presidente, que ao mesmo tempo, colocou a importância do Conselho em ajudá-lo a solicitar do executivo, medidas que venham a aportar o IPREMA, no sentido de preservar os pagamentos futuros dos que venham a ser aposentados e pensionistas. O presidente colocou alguns pontos importantes para se estudar junto aos Conselheiros, como por exemplo, a possibilidade de aumentar a alíquota dos servidores que já vem defasada e que em alguns lugares já chega a 14%(quatorze por cento); Concurso Público que repõe parte da contribuição; investir em fundos imobiliários viáveis que dê retorno e segurança; solicitar a Compensação Previdenciária urgente; entre outras medidas que deverão ser tomadas junto ao Ente (prefeitura) e atuária. O presidente passou a palavra para o gerente do Banco do Nordeste que explanou um pouco sobre os fundos de investimentos do Banco que representa, das quais nos garantiu de imediato que não tinha dúvidas de serem mais rentáveis do que os do Banco do Brasil, que precisaria da confiança dos Conselheiros e do gestor para que pudesse provar que os mesmos rendem um pouco mais do que os descritos anteriormente (Banco do Brasil). Por sua vez, o Presidente solicitou que os Conselheiros votassem a favor ou contra o investimento no Banco do Nordeste. Todos aprovaram por unanimidade que sim. Após aprovação do investimento, votaram o valor estipulado. Todos chegaram a um montante de 3.000.000,00 (três milhões de reais) que será realocado do Banco do Brasil para o Banco do Nordeste. Ficou também explicitado que o valor deveria ser avaliado pela Assessoria LEMA ECONOMIA E FINANÇAS que é responsável por todo acompanhamento econômico e financeiro do IPREMA para dar o aval técnico ou não da realocação. Fechada essa discussão, passaram a debater sobre as perícias médicas. Um dos conselheiros alegou que a perícia deveria avaliar com mais cuidado as readaptações e os auxílios, pois as secretarias estão ficando com alguns de seus servidores sem trabalhar e que alegam não ter mais condições de trabalho no ramo de atividade em que foi concursado, outros chegam a satirizar pela facilidade que conseguem o auxílio, outros que se sentem perseguidos politicamente, etc. O presidente entrevistou e falou que nas próximas reuniões solicitaria do Médico perito que participasse e que pudesse alinhar e se defender do que foi colocado. Deixou claro que o IPREMA apenas segue as orientações que recebe da perícia e que não é diretamente responsável pelo profissional que é cedido pelo município, que apenas faz suas perícias no prédio da instituição e que não delibera sobre as

ações da perícia, a não ser pela parte de esclarecer sobre a autonomia que tem cada perito. Enfim, ficou decidido que irão discutir nas próximas reuniões sobre as perícias preferencialmente acompanhado pelo perito responsável. O presidente também fez um breve comentário sobre os demonstrativos obrigatórios, das quais serão enviados mensalmente, bimestralmente, semestralmente e anualmente, conforme calendário de acompanhamento elaborado pela Secretaria de Políticas de Previdência Social, DAIR, DPIN, DIPR, DRAA, DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS, mostrando sua importância e transparência junto aos órgãos de fiscalização. Por fim, o presidente fez alguns esclarecimentos sobre alguns pontos como: O futuro do IPREMA; explanou e reiterou da sua preocupação com o futuro dos servidores, já que o IPREMA tem sofrido com a baixa rentabilidade e aumento significativo da folha, sugeriu que os conselheiros reivindicassem concurso público para repor os gastos com aposentadorias e pensões, ressaltou a importância de solicitar o mais breve possível as compensações previdenciárias que não aconteceram antes por conta da falta da CRP regularizada, e que hoje, já se tem. Colocou também sobre se discutir a probabilidade de aumento na alíquota dos servidores, já que as receitas não acompanham as despesas e isso poderá atrapalhar os pagamentos futuros, bem como, reunir o atuário, conselho, ente e diretoria do IPREMA para essa discussão. O presidente após tirar as dúvidas dos conselheiros em alguns pontos que colocou, agradeceu a todos e prometeu que na próxima reunião traria os dados discriminados de todos os gastos administrativos, rendimentos e informações correlatas. Eu, FRANCISCO DIÓGENES RAMOS DA SILVA, que secretariei a reunião, dou fé e assino assim como os demais conselheiros e participantes.

Francisco Diógenes Ramos da Silva, *Francisco Diógenes Ramos da Silva*
 Francisco Eduardo da Silva, *Francisco Eduardo da Silva*
 Nivaldo Rodrigues de Moraes, *Nivaldo Rodrigues de Moraes*
 Maria Inês de Almeida, *Maria Inês de Almeida*
 João da Silva, *João da Silva*
 João Carlos da Silva, *João Carlos da Silva*
 M. Gomes de O. Pereira, *M. Gomes de O. Pereira*
 Mariana Lúcia de Sousa, *Mariana Lúcia de Sousa*
 Djalma Maria de Sousa, *Djalma Maria de Sousa*

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ARARIPE – IPREMA

Aos vinte e nove dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dezoito, estiveram reunidos no INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ARARIPE – IPREMA, Os Diretores da Instituição e os Conselheiros para debaterem e deliberarem sobre temas relacionados ao IPREMA, entre eles, podemos destacar os investimentos, bem como, a prestação de contas de gestão. Ao iniciar a reunião o Diretor Presidente José Irisberto relatou sobre sua preocupação com os investimentos que estavam instáveis devido a eleição muito indefinida no Brasil, que os investimentos dependem não só do mercado nacional quanto do internacional. Fez uma breve leitura da CARTA MENSAL DE JULHO DE 2018, onde segundo os últimos boletins da FOCUS DO BANCO CENTRAL, as expectativas do mercado quanto aos indicadores econômicos pioraram no mês de julho, principalmente o PIB. A expectativa de inflação medida pelo IPCA para o ano de 2018 está em 4,11%, enquanto que o crescimento do PIB esperado é de 1,50%. De acordo com o indicador mensal de atividade do Banco Central (IBC-Br), divulgado no dia 16 de Julho, a economia contraiu 3,3% em Maio, muito em função da paralisação dos caminhoneiros. Para exemplificar isso, o item combustíveis e lubrificantes contraiu 6,1% e o único item que registrou crescimento foi a venda nos supermercados que cresceu 0,6%. A boa notícia foi prévia da inflação de Julho medida pelo IPCA 15, que teve alta de 0,64%, abaixo das expectativas de mercado. O cenário político começa a clarear com relação a quem são os candidatos que de fato disputarão as eleições. A principal notícia política de julho foi a aliança de Geraldo Alckmin (PSDB) com os partidos do chamado “centrão” - PP, PR, PRB, DEM e Solidariedade. Com essa aliança, Alckmin será o candidato com mais tempo de TV para propagar as suas propostas, algo que fortalecerá a estratégia da campanha do tucano que vem mal nas pesquisas eleitorais. Por outro lado, tal aliança prejudicou o candidato do PDT Ciro Gomes, com quem o “centrão” vinha negociando apoio. Sem o centrão, as chances de Ciro são reduzidas dado o seu pouco apoio e tempo de TV. No cenário mundial as tensões cresceram após a Casa Branca anunciar a intenção de aplicar novas tarifas sobre produtos importados da China. Por outro lado, a economia americana continua apresentando números expressivos de crescimento e segue sendo o propulsor da expansão econômica mundial. Os ativos de renda fixa tiveram uma melhora considerável no mês de Julho, demonstrando uma recuperação após meses de intensa volatilidade. O ativos que mais se destacaram no mês de julho foram os da família IMA-B, principalmente os que incorporam títulos de vencimento mais longos, como o IMA-B5+, que teve alta de 3,15% em Julho. Apesar da melhora, as estimativas apontam para retornos abaixo da meta atuarial, em ativos de renda fixa. O presidente então esclareceu de forma mais didática para os conselheiros dizendo o seguinte: Para que os rendimentos sejam positivos e atinjam a chamada meta Atuarial é necessário que os cenários tanto nacionais quanto internacionais estejam equilibrados, isto é, que no nacional os investimentos aconteçam positivamente e no internacional que a economia também esteja equilibrada. O presidente então iniciou a fala a respeito dos investimentos no banco do Nordeste, conforme reunião que ocorrera na reunião passada. Disse que ao consultar a Assessoria de Investimentos LEMA ECONOMIA E FINANÇAS, decidiu informar que esta operação não seria viável no momento, pois, segundo a Assessoria, os rendimentos que nos foram repassados, não condizem com a realidade de retorno, entre outros. Cientificou sobre as taxas administrativas e percentuais que poderiam até render um pouco menos ou empatar com o Banco do Brasil S/A. A Assessoria pediu para que aguardássemos um pouco mais para que o mercado se equilibrasse para que pudéssemos realocar se necessário. Após a explanação o Presidente repassou para os conselheiros as planilhas sobre os investimentos, extratos bancários, gastos da taxa administrativa do instituto, balancetes e falou sobre os repasses que até o momento estavam acontecendo regularmente. O Presidente além de mostrar, também

apresentou aos conselheiros as perspectivas dos rendimentos quanto a situação atual. Fez comentários sobre a realidade do IPREMA que apesar de estar firme e regularizado o CRP – certificado de regularidade previdenciário que é responsável por todos os convênios e recursos advindo do governo federal e estadual, ainda se preocupa, pois as despesas com pagamentos de benefícios continuam crescendo enquanto a receita com os rendimentos continua diminuindo, o que é algo muito preocupante para o Instituto continuar equilibrado. Solicitou dos Conselheiros que o ajudasse a cobrar do Ente (prefeitura) por concurso público com urgência, o que poderia ajudar um pouco com as receitas, mas que não seria o suficiente, porém, agregado ao concurso, viesse também o aporte financeiro através de patrimônio que desse rentabilidade, também colocou que outras medidas já estão sendo feitas como a COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA que demora, mas que tem o propósito de acolher as contribuições que foram absorvidas pelo RGPS antes do surgimento do RPPS, e que devem ser repassadas para o IPREMA, garantindo um pouco mais de aporte financeiro para que o mesmo possa se manter equilibrado. Cogitou mais uma vez a possibilidade de discutir um possível aumento de alíquota do servidor, sendo esse sacrifício necessário para avolumar os recursos, porém, esclareceu ser apenas uma das sugestões. Voltou a discutir com os conselheiros sobre a aprovação ou não de suas contas de gestão, onde solicitou que todos colocassem sua posição quanto a alguma dúvida sobre as planilhas apresentadas. Solicitou o voto de aprovação ou não. Posteriormente foi feita a análise dos documentos apresentados e por unanimidade dos participantes as contas tiveram aprovação do Conselho. Foi apresentado principalmente o número atual de aposentados e pensionistas, como também o valor de R\$ 248.432,26 (duzentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e trinta e dois reais e vinte e seis centavos), dados de julho, distribuídos entre aposentados pensionistas cobertos pelo IPREMA. Foi também divulgado o valor atual em caixa por via de seus fundos de investimentos num total de R\$ 26.905.201,24 (vinte e seis milhões, novecentos e cinco mil, duzentos e um reais e vinte e quatro centavos) também de Julho. Após a explanação o presidente deixou a palavra facultada onde foi falado ainda sobre a perícia médica. O presidente disse que não foi possível a participação do perito até o presente momento e que assim que pudesse ele estaria a disposição, como o mesmo já teria sinalizado. Alguns conselheiros indagaram sobre questões pertinentes a anuênios e reajustes, onde foi colocado sobre algumas dúvidas que existiam a respeito. O presidente então colocou que quanto ao anuênio estaria verificando ainda alguns pontos deixando claro que pelo anuênio ser agregado ao salário efetivo, o mesmo seria contado para fins de aposentadoria, quanto aos reajustes, falou que estava atualizando, sempre acompanhando a legislação pertinente e que se por ventura aconteceu algum problema com algum servidor, que o mesmo procurasse o Instituto de previdência que tomaria as providências cabíveis. Por fim, citou mais uma vez da importância do Conselho de Previdência e disse que estaria a disposição de qualquer servidor que tivesse alguma dúvida sobre os serviços do IPREMA. Agradeceu a todos pela presença e encerrou a reunião. Sem nada mais a tratar, eu, Francisco Diógenes Ramos da Silva, secretariei e lavrei a presente ata, que dou fé e assino, bem como, os demais participantes.

Francisco Diógenes Ramos da Silva
Manoel Luiz de Souza Barbosa
de Silva
Silva: Crulsua de O. Amante, José Batista de Silva Filho
Jose Carlos de Souza Alencar
Costo Maria Zephera Alves Leite Moura



Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de dois mil e dezoito, estiveram reunidos no Instituto de Previdência Municipal de Araripe - IPREMA, os Diretores do IPREMA, os membros do Conselho Municipal de Previdência, o contador chefe da Prefeitura Municipal de Araripe, o senhor Secretário de Administração Finanças do Município de Araripe, o presidente da ACEPREM - Associação Cearense dos Regimes Próprios de Previdência do Estado e dos Municípios representado pelo Sr. José Itamar de Oliveira e a Assessoria de Investimentos LEMA ECONOMIA E FINANÇAS através do Sr. Vítor Leitão. No ensejo, o Sr. Presidente anunciou que nos seria apresentada a POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2019. Ao iniciar, o Presidente apresentou o novo Conselho Municipal de Previdência que se renovou nesse ano e já estão atuando na terceira reunião. O Presidente explanou um pouco sobre a importância de aprovar a POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DE 2019, pois será responsável pelo futuro dos investimentos do Instituto de Previdência Municipal. Após a explicação, o presidente passou a palavra ao senhor Vítor Leitão que chamou a atenção de todos com relação a meta atuarial que provavelmente não será atingida devido a situação atual do mercado tanto no Brasil quanto no mundo, o que afeta diretamente a nossa economia. Falou também das eleições 2018, que por sua vez não tem ainda uma definição de quem será o próximo presidente do país. Com isso, as incertezas prevalecem e, prevalecendo as incertezas, o mercado continua em dúvida quanto aos investimentos. Apresentou a POLÍTICA DE INVESTIMENTOS a todos, apontando todos os pontos relevantes como: Quais os fundos que devemos investir, quais as novas regras de investimento, quais os valores devem ser alocados em cada fundo e em cada banco, as possíveis mudanças que teremos para 2019, solicitou dos conselheiros que tirassem suas dúvidas e que estaria a disposição para quaisquer dúvidas posteriores. O presidente pediu para que os Conselheiros se manifestassem votando contra ou a favor da POLÍTICA DE INVESTIMENTOS para 2019, que por unanimidade dos presentes, foi aprovada. O Presidente do IPREMA, ressaltou da importância da participação dos Conselheiros nas reuniões e fortaleceu seu apoio nas decisões tomadas pelo Conselho. O presidente mais uma vez agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Francisco Diógenes Ramos da Silva, lavrei a presente Ata, Dou fé e assino assim como os demais conselheiros.

Crishéia de Oliveira Amaranth, foi presidente de Francisco de Sá, Maria Lúcia de Souza Barbosa, Juana de Sá, Thano Bauto da Silva, Maria Antônia de S. Costa, Maria Itamar Alves Leite, Maria N. Gomes de O. Teixeira, José Claudir de Araújo Moura,